

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025B

Curso: 289 - TEOLOGIA

8º Semestre

Disciplina: 7694 - TEOLOGIA DA GRAÇA

Ementa

Fundamentos bíblicos da doutrina da graça. O contexto da aliança e o agir misericordioso de Deus. Novo Testamento. A iniciativa salvífica de Deus em Jesus Cristo oferta da graça. A aceitação da salvação pela liberdade humana: a orientação fundamental da vida para o amor e a justiça. Abordagem histórico-dogmática da graça. A reflexão sistemática sobre a doutrina da graça. A doutrina da justificação. Desafios atuais.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
LADARIA, LUÍS F. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA . 7. ED. SÃO PAULO, SP: LOYOLA, 2014. 149 P. (INTRODUÇÃO ÀS DISCIPLINAS TEOLÓGICAS; 16). ISBN 85-15-01734-2.	-
SCHNEIDER, THEODOR (ORG.). MANUAL DE DOGMÁTICA . PETRÓPOLIS: VOZES, 2001. V. ISBN 85-326-2294-1.	-
VANESSA ROBERTA MASSAMBANI RUTHES. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA .	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BARTMANN, BERNHARD. TEOLOGIA DOGMÁTICA . SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 1962-1964. 3 V.	-
FERREIRA, ISABEL FONTES LEAL (TRAD). A GRAÇA DE DEUS (I) . SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 1981. 61 P. (INICIAÇÃO À TEOLOGIA; SEGUNDA SÉRIE; 6).	-
BINGEMER, MARIA CLARA LUCCHETTI; FELLER, VITOR GALDINO. DEUS-AMOR: A GRAÇA QUE HABITA EM NÓS : TRINDADE E GRAÇA II . VALENCIA: PAULINAS, SÃO PAULO: PAULINAS, 2003. 156 P. (LIVROS BÁSICOS DE TEOLOGIA. TEOLOGIA SISTEMÁTICA ; 7). ISBN 85-356-1217-3.	-
AGOSTINHO SANTO, BISPO DE HIPONA. A GRAÇA . 2. ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 1999-2002. 2 V. (COLEÇÃO PATRÍSTICA ; 12-13). ISBN 85-349-1376-5 - V.1.	-
DOUTRINA DA JUSTIFICAÇÃO POR GRAÇA E FÉ: DECLARAÇÃO CONJUNTA CATÓLICA ROMANA - EVANGÉLICA LUTERANA, PORTO ALEGRE 1998. PORTO ALEGRE: EDIPUCRS, SÃO LEOPOLDO: CEBI, 1998. 79 P.	-

Objetivos

Objetivo:

Refletir sobre a doutrina da graça de Deus a partir de seus fundamentos bíblicos que em seu ápice se identifica com a Pessoa de Cristo, acompanhando seus desdobramentos histórico-dogmáticos, e seus efeitos na vida pessoal e social da ser humano.

Conteúdo Programático

SUMÁRIO

UNIDADE 1 – DIMENSÃO BÍBLICA DA TEOLOGIA DA GRAÇA

- 1.1 Considerações preliminares
- 1.2 O Antigo Testamento: antecedentes bíblicos do conceito da "graça"
- 1.3 Novo Testamento: a graça é Cristo
- 1.4 A doutrina paulina da graça
- 1.5 A doutrina joânica da graça
- 1.6 Relação entre Teologia da Criação e Teologia da Redenção

UNIDADE 2 – ABORDAGEM HISTÓRICO-DOGMÁTICA DA TEOLOGIA DA GRAÇA

- 2.1 História da Doutrina da graça
- 2.2 A doutrina da graça em Santo Agostinho
- 2.3 A doutrina da graça na Teologia Escolástica
- 2.4 A Reforma e o Concílio de Trento: a doutrina da justificação
- 2.5 Concordâncias e diferenças: status atual da questão
- 2.6 Um passo ecumênico significativo: a declaração conjunta entre Católicos e Luteranos

UNIDADE 4 – TEOLOGIA DA GRAÇA: REFLEXÃO SISTEMÁTICA

- 3.1 A vontade salvífica universal de Deus
- 3.2 Graça: o homem em Cristo
- 3.3 Os efeitos da graça
- 3.3 As dimensões da graça
- 3.4 Dimensão social da graça
- 3.5 A graça social e o fim da liberdade humana
- 3.6 A dimensão escatológica da graça

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

- Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2
- Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).